

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2025.2	
---	---	---

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS/ AULA SEMANA	HORAS/ AULA SEMESTRE	HORAS/AULA SEMESTRE	
				TEÓRICAS	PRÁTICAS
AQI 7812	Carcinicultura	2	36	36	0

I.1. HORÁRIO	
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
616202	-
II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)	
Walter Quadros Seiffert (walter.seiffert@ufsc.br)	

III. PRÉ-REQUISITO (S)	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AQI7803	Introdução a aquicultura

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
Agronomia e Zootecnia

V. EMENTA
Situação da atividade entre as demais áreas de aquicultura e da produção zootécnica. Princípios que norteiam a atividade produtiva. A reprodução como parte do processo produtivo e as suas necessidades estratégicas e infra estruturais. O planejamento, a construção e o manejo das fazendas. O controle sanitário da reprodução e no cultivo

VI. OBJETIVOS
Objetivos Gerais: Fornecer o embasamento técnico para os campos de reprodução, produção em viveiros e noções de construção das unidades de produção (laboratoriais e fazendas). Objetivos Específicos: - Localizar o aluno quanto ao ciclo biológico e sua aplicação zootécnica. - Fornecer subsídios para a operacionalização de laboratórios de produção. - Definir áreas e estabelecer as bases técnicas da construção - Operacionalização dos cultivos e a inserção de técnicas de manejo para a competitividade e sustentabilidade da produção.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Histórico e situação atual da indústria do cultivo/sistemas de produção Características zootécnicas Ciclo biológico e outros aspectos da biologia de reprodução Reconhecimento da infraestrutura do LCM no LCM Dimensionamento de laboratórios definidas por demanda de produção Formação de reprodutores e maturação em cativeiro Larvicultura Pré-berçários e Expedição Definição de áreas propícias, planejamento e engenharia de construção das unidades de produção

Ecologia de viveiros
Cronograma e manejo das unidades de engorda
Manejo da alimentação artificial
Manejo nos novos sistemas de produção
Previsão e manejo das despesas

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo da disciplina será abordado por meio de aulas teóricas ministradas por exposições orais com auxílio de material audiovisual e de leitura de textos dos diferentes temas. A Metodologia empregada deverá estimular a participação dos alunos no desenvolvimento da disciplina, sendo apresentada ou descrita genericamente, a critério do professor.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas as seguintes avaliações:

- a) Atividades avaliativas (1-4) (40%); Avaliação 1 (30%); Avaliação 2 (30%).
- b) Nova avaliação para aqueles que não atingirem média final 6,0 sobre todo o conteúdo abordado (conforme resolução 017/Cun/97).

X. NOVA AVALIAÇÃO

- a) Nova avaliação para aqueles que não atingirem média final 6,0 sobre todo o conteúdo abordado (conforme resolução 017/Cun/97).

XI. CRONOGRAMA

Semana	Assunto
15/08	Apresentação da disciplina; Histórico e situação atual da indústria do cultivo
22/08	Ciclo biológico e outros aspectos da biologia de reprodução
29/08	Formação de reprodutores e maturação em cativeiro
05/09	Larvicultura
12/09	Pré-bercário
19/09	Avaliação de Pls
26/09	Aclimação e transporte
03/10	Dimensionamento de laboratórios mediante demanda do mercado
10/10	Primeira avaliação
17/10	Sistemas de cultivo e seleção de áreas
24/10	Ecologia de viveiros
31/10	Preparação de viveiros
07/11	Manejo da qualidade de água
14/11	Manejo da alimentação, pesca e Mercado
21/11	Dia não letivo
28/11	Sanidade e controle de enfermidades
05/12	Segunda avaliação
12/12	Nova avaliação

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUICULTURA: Experiências Brasileiras. Organizadores Carlos Rogério Poli et al.- Florianópolis, SC: Multitarefa, 2004. (11 exemplares – Biblioteca Setorial do CCA).

ARANA, L. V. Aquicultura e o desenvolvimento sustentável: subsídios para a formulação de políticas de desenvolvimento da aquicultura brasileira. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 1999. 310p. (11 exemplares – Biblioteca Setorial do CCA)

ARANA, L. V. Princípios químicos de qualidade de água em aquicultura, 1996. (23 exemplares – Biblioteca Setorial do CCA).

Estatística AQI SOFIA-2020 <http://www.fao.org/documents/card/es/c/I9540EN/>.

EMBRAPA: <https://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura/busca-de-publicacoes/-/publicacao/busca/aquicultura?>

Instituto de Pesca: <https://www.pesca.sp.gov.br/publicacoes/livros>

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, Sergio Luiz de Siqueira. Técnicas, procedimentos e manejos para a produção de pos-larvas de camarões peneidos: experiência vivida pela maricultura da Bahia S.A. Brasília CIRM c1989 123p. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 01).

COSTA, Sergio Winckler da. Custo de produção do camarão marinho. Edição revisada Florianópolis: Epagri, 2003. 24p. ISBN 8588974029. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 03).

LARVICULTURA de camarones peneidos. [s.l]: [s.n], [199-] v.1. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 03).

LEE, D. O'C. (Daniel O'C). Crustacean farming. New York: John Wiley & Sons, 1992. 392p. ISBN 0470218509. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 01).

MCVEY, James P. CRC handbook of mariculture. 2nd. ed. Boca Raton: CRC Press, 1993- v ISBN 0849302552: (Enc.). Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 01).

MELLO, Giovanni Lemos de. Policultivo de ostras e camarões marinhos em viveiros de aquicultura. Recife: FAEPE, 2007. 23p. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 03).

OLIVEIRA, Marlon Santos de; ANDREATTA, Edeimar Roberto. Técnicas de manejo no cultivo do camarão branco (*Litopenaeus vannamei*) na Fazenda Experimental Yakult/UFSC. Florianópolis: UFSC, Centro de Ciências Agrárias, 2000. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Agronomia. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/117737/199653.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>

PILLAY, T. V. R. 1990. Aquaculture. Principles and Practices. Blackwell Science. Oxford. PRINCÍPIOS internacionais para a carcinicultura responsável. Roma: FAO, 2006. 30p. ISBN 97494916-3-7

POLI. 2002. Experiências Brasileiras. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 03).

TIMMONS, M. B. & LOSORDO, T. M. (editors) Aquaculture Water Resource System: Engineering Design and Management. Amsterdam: Elsevier, c1994. 333 p. (Developments in aquaculture and fisheries

science; 27). ISBN 044489585X. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 03).

PERIÓDICOS DE INTERESSE:

- Aquacultura – Elsevier, Amsterdam
- World Aquaculture – WAS. B Rouge. LA – USA
- Journal of the World Aquaculture Society. B Rouge – USA
- Panorama da Aquicultura – RJ, Brasil
- Panorama Acuícola – México
- Revista da ABCC- Associação Brasileira de Criadores de Camarões.

Aprovado na Reunião do Colegiado em 06/06/2025

Prof. Walter Quadros Seiffert
Professor Responsável

Prof. Mônica Yumi Tsuzuki
Chefia do Departamento de Aquicultura